



“Más Médicos para Brasil”

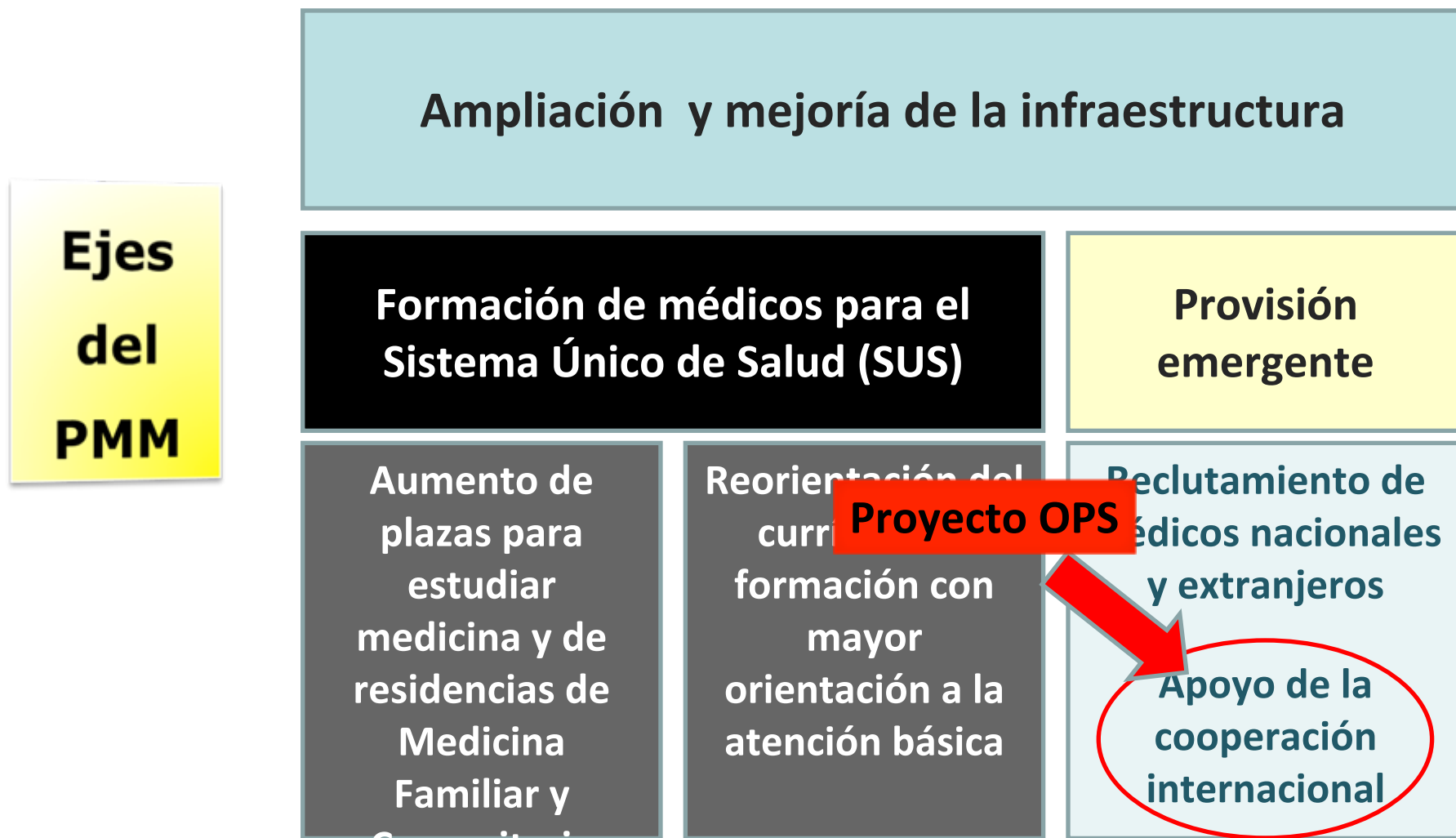
Una Mirada desde la Diplomacia Sanitaria

Dr. Julio Suarez

juliosu@gmail.com

Brasilia, 2016

¿Qué es el “Programa Más Médicos”?



¿Porqué el “Programa Más Médicos”?

Atender carencia histórica de médicos en los servicios de la APS

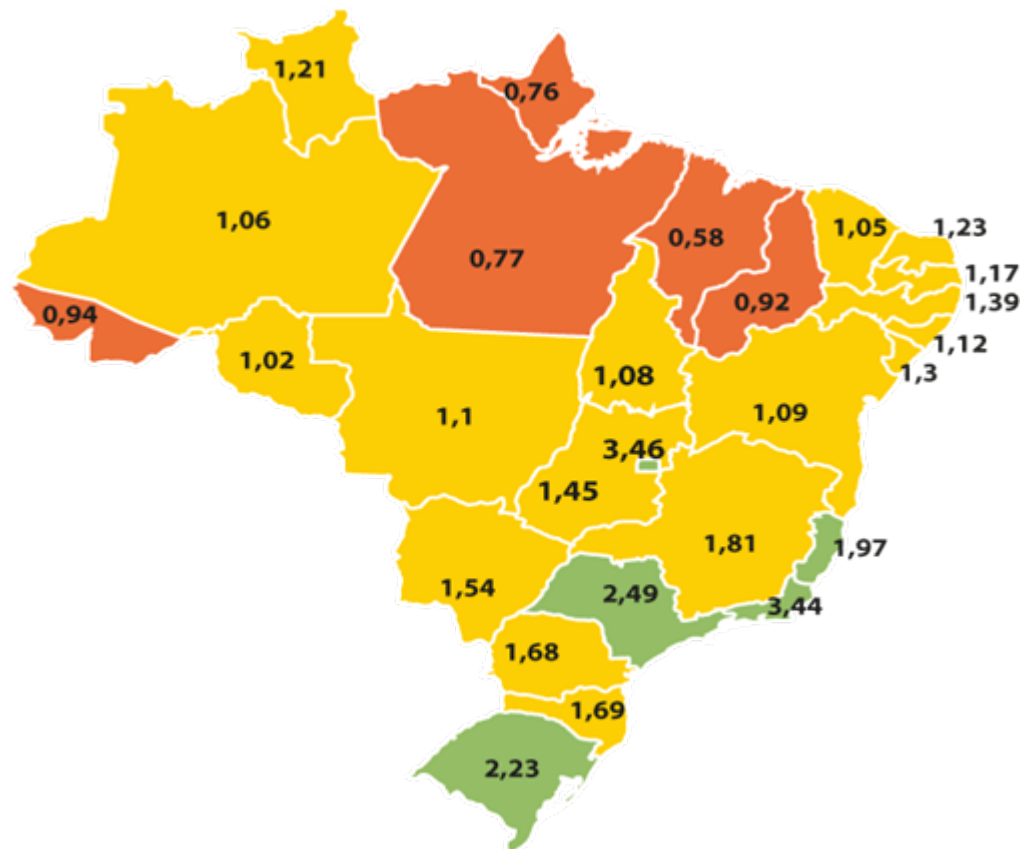
Dificultad de contratar médicos para el interior, las periferias y las regiones de vulnerabilidad social

Responder demanda de los municipios

Brasil	1,8
Argentina	3,2
Uruguai	3,7
Portugal	3,9
Espanha	4
Reino Unido	2,7
Austrália	3
Itália	3,5
Alemanha	3,6

22 estados estaban por debajo de la media nacional (1,8/mil habitantes)

5 estados tenían menos de 1 médico por mil habitantes.



- Acima de 1,8/mil
- Entre 1/mil e 1,8/mil
- Menor que 1/mil

Junio, 2013



O QUE REALMENTE QUEREMOS:

☒ SAÚDE

☒ INFRAESTRUTURA

☒ EDUCAÇÃO ☒ QUALIDADE
DE VIDA

☒ COPA

NO
PADRÃO
FIFA.

¿Porqué la participación de la OPS?

Fortalece posicionamiento en torno a la APS y Salud Universal

Cumple mandato de Cooperación Sur-Sur

Gana experiencia en movilización de recursos humanos y financieros

Desarrolla profesionales de los países y de la propia organización

Promueve el intercambio de conocimientos entre países

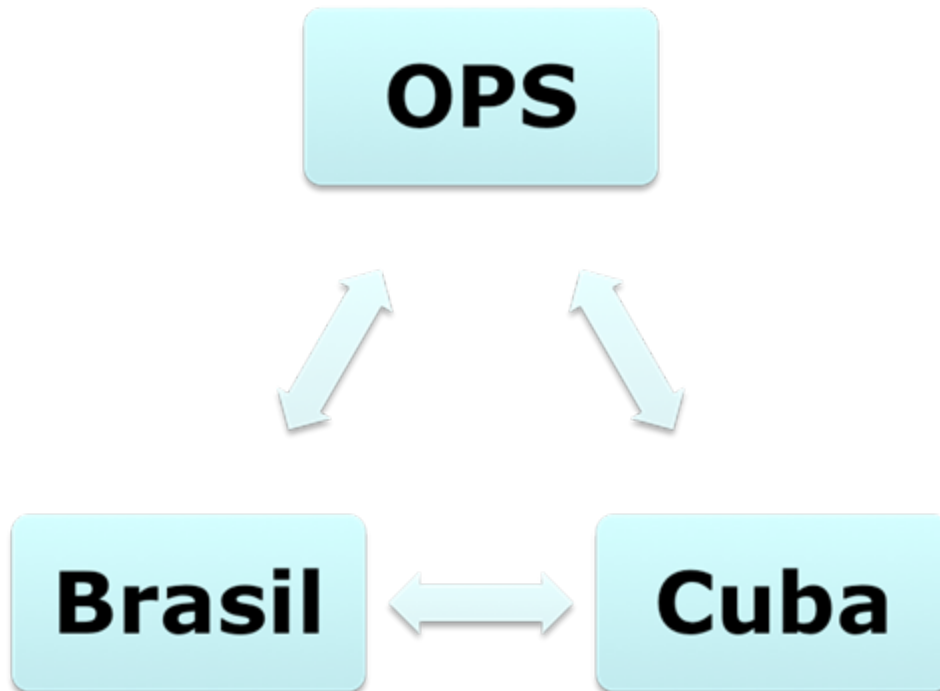


**Organización
Panamericana
de la Salud**

Oficina Regional de la
Organización Mundial de la Salud

¿Qué difícil o fácil ha sido la negociación política?

Gobernanza tripartite



Brasil

- Gobierno Federal
- Ministerios de Salud y Educación
- Congreso Nacional
- Entes federados del SUS
- Universidades
- Municipios
- Sociedad civil y usuarios
- Entidades médicas
- Medios de comunicación
- Redes sociales
-

O líder do Democratas, Ronaldo Caiado, chegou a acusar o programa e O Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, de trazer médicos cubanos para trabalhar em regime de escravidão, já que, por imposição do governo cubano, os médicos recebem seus salários por intermédio de convênio com a Organização Pan-americana de Saúde de forma diferenciada dos demais médicos

"O governo fez um acordo com a Opas, que nós chamamos como sendo o navio negreiro do século XXI e vossa excelência, senhor ministro, foi intitulado senhor de engenho."

Mas o ministro Alexandre Padilha rebateu as críticas:

"Não existe nenhum paralelo com trabalho escravo. As missões externas do Ministério da Saúde de Cuba estão em 58 países do mundo hoje."

A medida provisória aprovada pelo Congresso e sancionada pela presidente Dilma Rousseff estabelece que os médicos estrangeiros estarão livres da revalidação do diploma por três anos, e o registro provisório será emitido pelo Ministério da Saúde.

TV CÂMARA



Cubanos foram hostilizados por médicos e estudantes brasileiros

"Vou orientar meus médicos a não socorrerem erros dos médicos cubanos"

"Vou orientar meus médicos a não socorrerem erros dos colegas cubanos", diz presidente do CRM/MG



QUAL É O SEU TIPO DE METABOLISMO?

Descubra Em Somente 30 Segundos.

FAÇA UM TESTE

DosePerfeita

The advertisement features a black background with a white silhouette of a human figure. The figure is divided into horizontal sections, each corresponding to an organ icon in a colored circle to its left. The icons, from top to bottom, are: heart (red), lungs (orange), stomach (yellow), kidneys (green), and legs (light green). The text is in white and pink, with a pink button for the test.

A



João Batista Gomes Soares, presidente do Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (Foto: Divulgação)

contratação de médicos estrangeiros pelo programa

Mais Médicos, do Governo Federal, está longe de ter um final em que as duas partes – profissionais e União – cheguem a um acordo. A última grande polêmica gira em torno do anúncio da convocação de cubanos para atender no Brasil.

O Conselho Regional de Medicina de Minas Gerais (CRM-MG) já entrou oficialmente na briga contra a medida. Na última semana, o presidente da entidade, João Batista Gomes Soares, anunciou que pretende denunciar os cubanos por exercício ilegal da profissão, alegando que o governo autorizou a atividade dos médicos sem que eles passem pelo processo de revalidação do diploma estrangeiro e pelo exame de proficiência em língua portuguesa.

"Governo nem checa se estrangeiro é médico", diz autor do blog Cubanadas

Cármen Guaresemín

Do UOL, em São Paulo 15/01/2014 | 07h00 > Atualizada 29/01/2014 | 10h26



Ouvir texto



Imprimir



Comunicar erro

Reprodução



Reprodução do blog Perito.Med - Cubanadas criado para expor os erros dos participantes do Mais Médicos



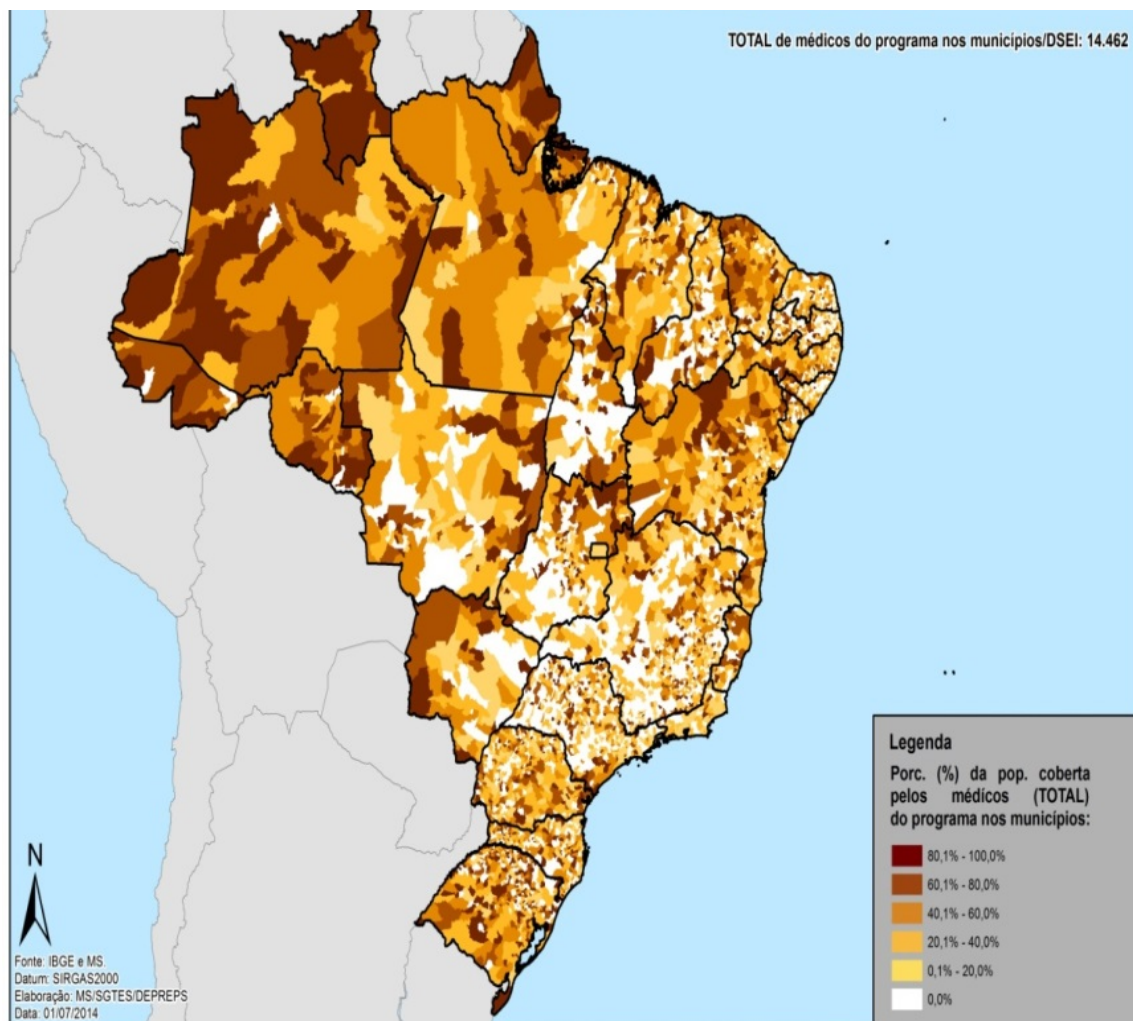
¿Cuales son los principales resultados a tres años de vida del PMM?

18,240 médicos:

4.058 municipios

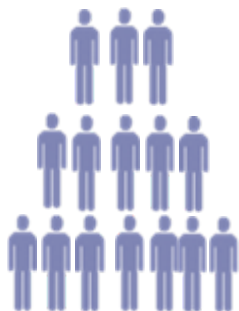
34 distritos indígenas

63 millones de personas
cubiertas (666.000 de los
pueblos originarios)



Fuente: OPS Brasil

28,9%

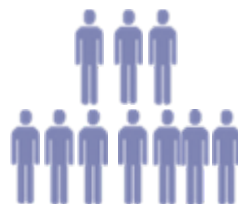


CRM/Brasil

2014		2015
1.846		5.274
médicos		médicos



8,4%

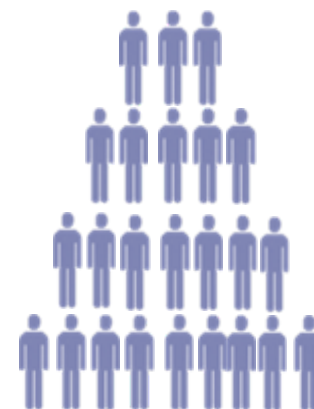


Interc. Individual

2014		2015
1.187		1.537
médicos		médicos



62,6%



**Interc.
Cooperação**

2014/2015
11.429
médicos



Frente Nacional de Prefeitos defende Mais Médicos



Publicado por Supremo Tribunal Federal

há 3 anos

5 visualizações

O prefeito de Porto Alegre, José Fortunati, presidente da Frente Nacional de Prefeitos, afirmou nesta segunda-feira (25), durante a audiência pública sobre o Programa Mais Médicos, que a dificuldade para a contratação de médicos é comum à maioria dos municípios brasileiros, mesmo tendo havido, nos últimos dez anos, aumento significativo dos investimentos municipais em saúde pública. Ele destacou que, em 2012, 21,5% do orçamento dos municípios foi destinado ao setor de saúde, contra 16,5% em 2002.

Você está aqui: [Página Inicial](#) / [Saúde](#) / Mais Médicos recebe nota 9 de usuários, diz pesquisa

Saúde

Saúde

Mais Médicos recebe nota 9 de usuários, diz pesquisa

Para pesquisadores, o desafio é manter a qualidade do atendimento à medida que os profissionais estrangeiros altamente qualificados forem substituídos por brasileiros recém-formados

por Marcelo Pellegrini — publicado 04/08/2015 16h40, última modificação 04/08/2015 16h53

 Recomendar

19 mil

 G+

13

 Share

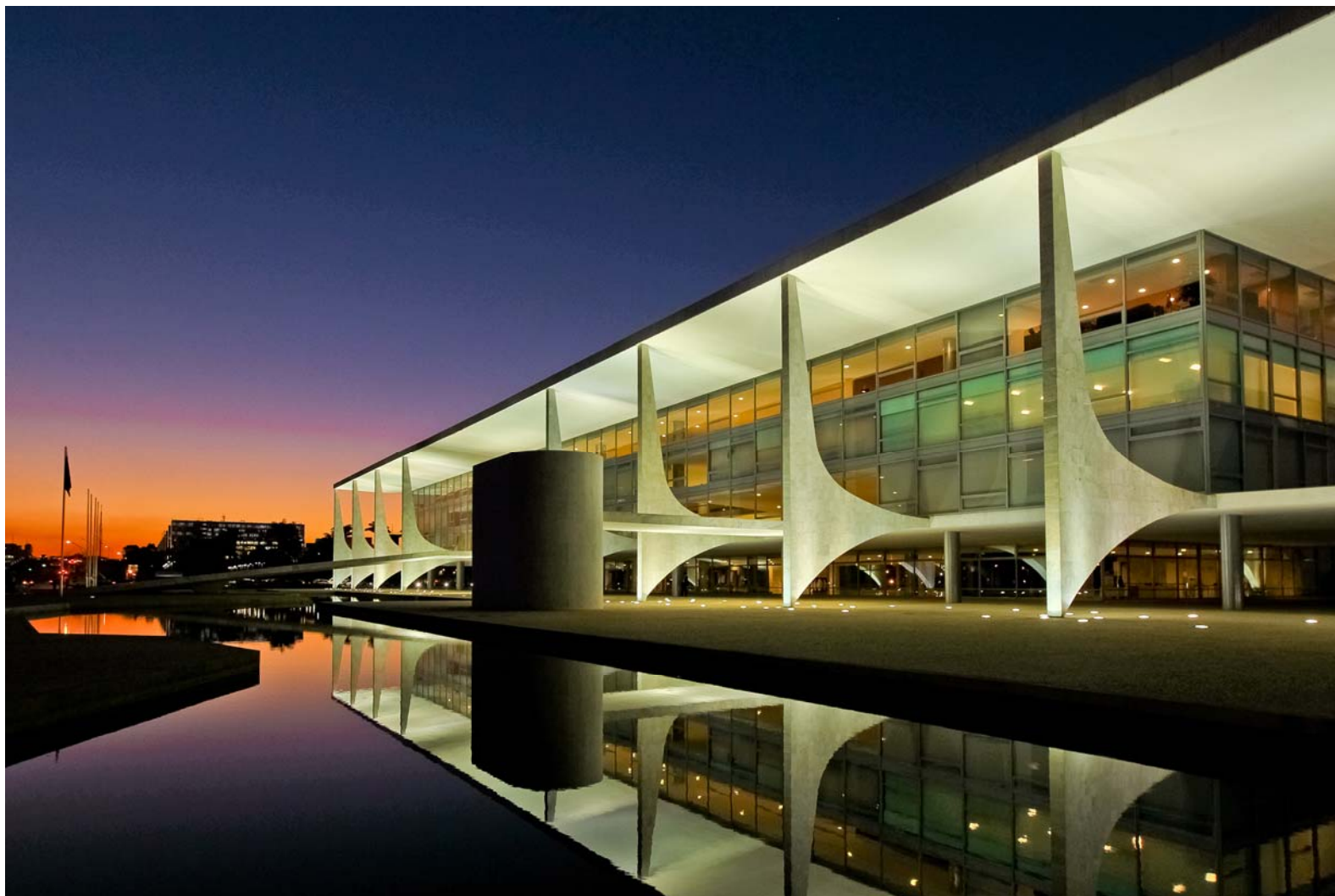
6

 Tweetar

Carla Ornelas/ GOVBA



¿Qué implicaciones diplomáticas se observan en la gestión del nuevo gobierno de Brasil?



Granma



LA HABANA, 23 DE SEPTIEMBRE DE 2016

ÓRGANO OFICIAL DEL COMITÉ CENTRAL
DEL PARTIDO COMUNISTA DE CUBA

PORTADA

CUBA

MUNDO

DEPORTES

CULTURA

OPINIÓN

CIENCIA

SALUD

Recibió Raúl a la Presidenta del Brasil

El General de Ejército Raúl Castro Ruz, Presidente de los Consejos de Estado y de Ministros, recibió en la tarde del 27 de enero, a la excelentísima señora Dilma Rousseff, Presidenta de la República Federativa del Brasil, quien realiza una visita oficial a Cuba y preside la delegación de su país a la II Cumbre de la CELAC

Autor: Redacción Digital | Internet@granma.cu
27 de enero de 2014 00:00:00



Foto: Ricardo I óñez Hevia

Enero
2014

31/08/2016 13h35 - Atualizado em 31/08/2016 14h40

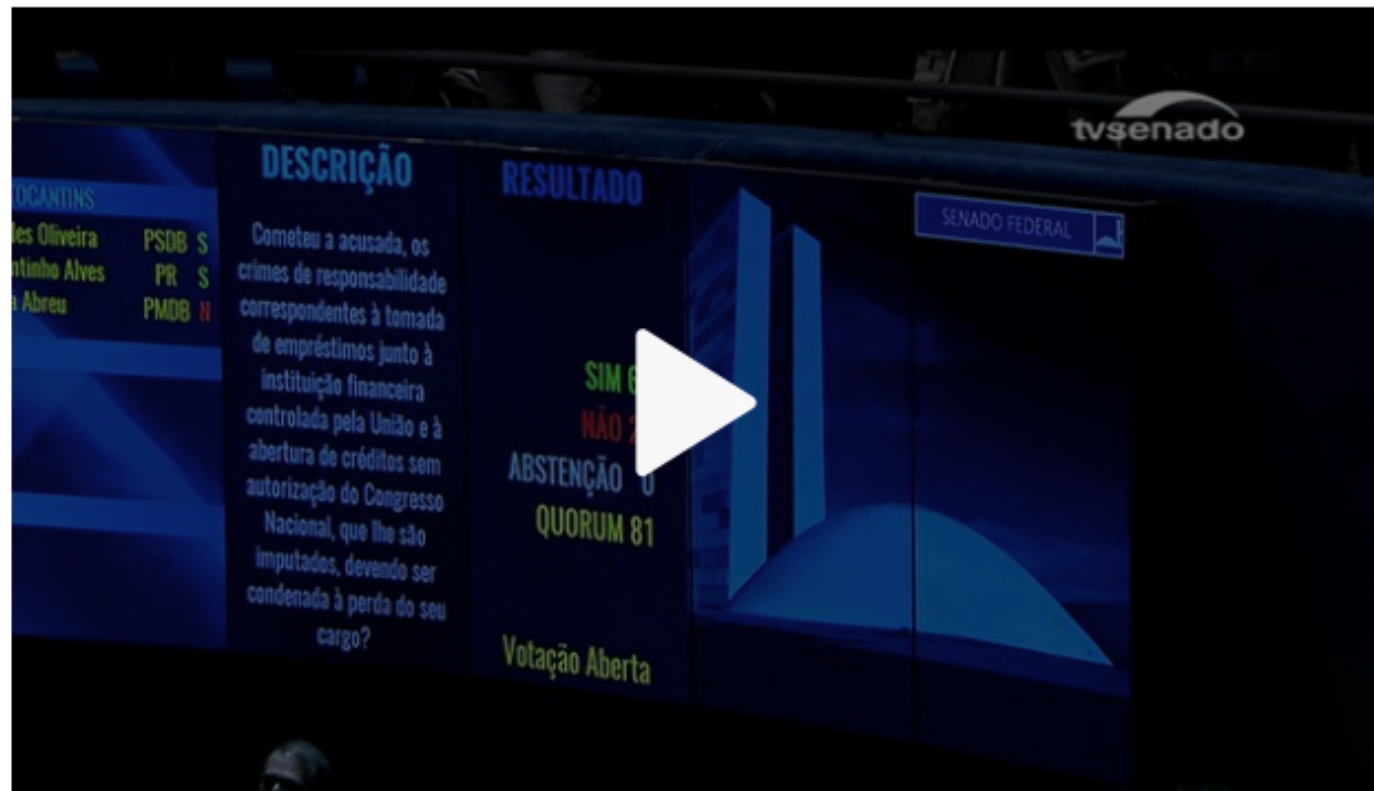
Senado aprova impeachment, Dilma perde mandato e Temer assume

Presidente afastada perdeu mandato por 61 votos favoráveis e 20 contrários. Senadores rejeitaram pena de inabilitação da petista para funções públicas.

Gustavo Garcia, Fernanda Calgaro, Filipe Matoso, Laís Lis e Mateus Rodrigues
Do G1, em Brasília



Agosto
2016



Seis delegaciones dejan Asamblea de la ONU durante discurso de Temer

Septiembre
2016



El encargado de ejercer la acción fue el canciller ecuatoriano Guillaume Long. | Foto: EFE

Publicado 20 septiembre 2016

82 Comentarios



14.8K



172



Venezuela, Ecuador, Costa Rica, Bolivia, Cuba y Nicaragua dejaron la sala durante el discurso del presidente interino de Brasil, Michel Temer.

Septiembre, 2016



4,500 médicos terminan en 2016 y serán reemplazados por Cuba

Aproximadamente 9,500 médicos terminan hasta marzo de 2017

Se espera que parte de los puestos ocupados por los 5,000 médicos restantes sean ocupados por brasileños

Noviembre, 2016



SAÚDE • HÁ 12 MIN

Mais Médicos abre mil vagas para brasileiros, para substituir cubanos

- Governo quer punir profissionais que deixarem Mais Médicos



G1: 08-11-16





Fortalece APS y SUS;
Gana aprobación de los sectores populares más desfavorecidos;
Mejora relación inter-federativa entre nación y municipios



Reafirma salud como prioridad en sus relaciones internacionales;
Ratifica política de exportación de servicios de salud

